



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal

Santa Izabel do Pará



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

**FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A
ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA**

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças



EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Índice

Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Santa Izabel do Pará.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Santa Izabel do Pará.....	9
3 – Síntese da Economia – Santa Izabel do Pará.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Santa Izabel do Pará.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Santa Izabel do Pará.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Santa Izabel do Pará.....	13
4 – Escopo da Infraestrutura - Santa Izabel do Pará.....	15
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Santa Izabel do Pará.....	16
6 – Setor de Turismo – Santa Izabel do Pará.....	19
7 – Vocações Econômicas – Santa Izabel do Pará.....	20
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	21
Vocações Econômicas – Comércio.....	22
Vocações Econômicas – Serviços.....	22
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	23
Referências.....	24





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km ²), Área de Floresta (km ²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Santa Izabel do Pará.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Santa Izabel do Pará.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Santa Izabel do Pará.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Santa Izabel do Pará.	15
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Santa Izabel do Pará (2023).....	19
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Santa Izabel do Pará (2023).....	20



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Açaí por toneladas (2019-2023) Santa Izabel do Pará.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Dendê (cacho de coco) por toneladas (2019-2023) Santa Izabel do Pará.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Santa Izabel do Pará.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Santa Izabel do Pará.....	14
Gráfico 5 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Guamá, Pará (2025).....	16
Gráfico 6 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Santa Izabel do Pará (2019-2023).....	17
Gráfico 7 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Santa Izabel do Pará (2019-2023).....	17
Gráfico 8 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Santa Izabel do Pará (2019-2023).....	18



Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convocamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.



Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA



Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Parenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

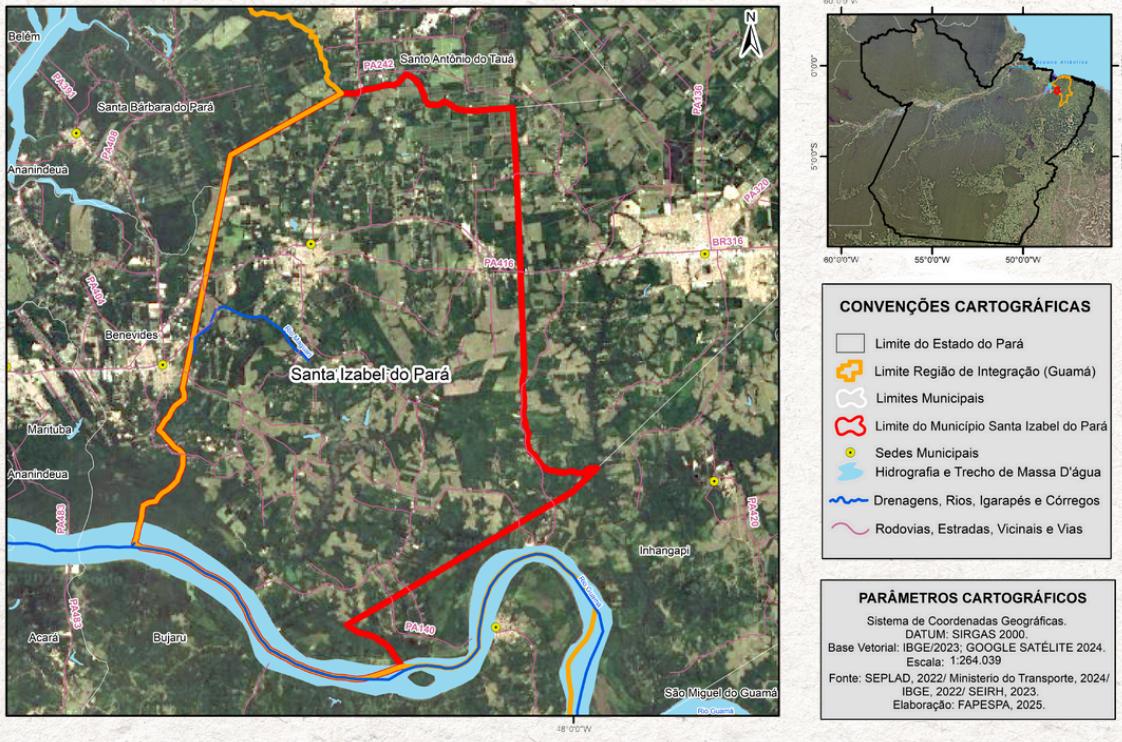


1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO SANTA IZABEL DO PARÁ

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Santa Izabel do Pará está localizado na Região Metropolitana de Belém, a nordeste do estado do Pará. Sua acessibilidade é favorecida pela presença da rodovia BR-316, que corta o município e o conecta diretamente à capital Belém e a outros centros urbanos. O mapa evidencia a presença de diversas vias vicinais, além de rios que cruzam o território, como o rio Guamá ao sul. Santa Izabel do Pará faz limite com os municípios de Benevides, Santa Bárbara do Pará, Inhangapi, Acará e Bujaru. A delimitação territorial é clara, com destaque para os limites municipais e da Região de Integração Guamá. A área apresenta ocupação mista entre zonas urbanas e áreas verdes (Imagem 1).

Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de Santa Izabel do Pará - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO SANTA IZABEL DO PARÁ

A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Santa Izabel do Pará

Indicador	Pará	RI Guamá	Santa Izabel do Pará
Área Total (Km ²)	1.247.955	12.211	718
Área de Floresta (Km ²) - 2023	811.607	2.546	156
População Total - 2022	8.664.306	701.081	78.317
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	72	75

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

Santa Izabel do Pará possui uma área total de 718 km², valor inferior à média da Região de Integração (RI) Guamá, que apresenta 12.211 km², e bastante inferior à extensão territorial do estado do Pará, com 1.247.955 km². Em termos de cobertura florestal, o município apresenta 156 km² de área de floresta, o que corresponde a aproximadamente 22% do seu território. Esse valor é inferior ao percentual de cobertura florestal da RI Guamá, que possui 2.546 km² de floresta, e ainda mais distante da realidade estadual, onde predominam 811.607 km² de cobertura florestal (Tabela 1).



A população total de Santa Izabel do Pará em 2023 era de 78.317 habitantes, o que representa cerca de 11% da população da RI Guamá e menos de 1% da população total do estado. Destaca-se que o município possui um percentual elevado de população em idade de trabalho (15 a 69 anos), com 75% da população nesse grupo etário. Esse índice é superior tanto à média da RI Guamá, de 72%, quanto à média estadual, de 71%, o que pode indicar maior potencial para oferta de força de trabalho no território (Tabela 1).

3 SÍNTESE DA ECONOMIA SANTA IZABEL DO PARÁ

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Santa Izabel do Pará. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.



3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Santa Izabel do Pará

Em 2022, Santa Isabel do Pará registrou um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 948 milhões, valor que representa cerca de 9% do total da Região de Integração Guamá (R\$ 10,7 bilhões) e aproximadamente 0,34% do PIB estadual (R\$ 275,7 bilhões). Em 2023, o município contabilizou 771 empreendimentos formais, equivalendo a 12% dos empreendimentos da RI Guamá e menos de 1% do total estadual. No que diz respeito à atividade industrial, o consumo de energia elétrica do setor em Santa Isabel foi de 50 milhões de kWh, correspondendo a 28% da RI Guamá e a 3% do consumo registrado em todo o estado (Tabela 2).



Quanto ao valor exportado, Santa Isabel do Pará atingiu US\$ 8 milhões em 2024, valor modesto frente aos US\$ 259 milhões exportados pela RI Guamá e aos expressivos US\$ 23,5 bilhões exportados pelo estado. Por fim, o município foi contemplado com R\$ 234 milhões em gastos estaduais previstos na LOA de 2025. Esse montante representa cerca de 13% dos recursos destinados à RI Guamá (R\$ 1,8 bilhão) e 0,6% do total previsto para o Pará (R\$ 38 bilhões). Os dados demonstram uma participação econômica significativa no contexto regional, embora modesta em relação ao estado (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Santa Izabel do Pará

Indicador	Pará	RI Guamá	Santa Izabel do Pará
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	10.714	948
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	6.506	771
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	177	50
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	259	8
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.811	234

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, o PIB per capita de Santa Isabel do Pará foi de R\$ 12,978 mil por habitante, valor inferior ao da Região de Integração Guamá (R\$ 16,258 mil) e consideravelmente abaixo da média estadual, que alcançou R\$ 33,954 mil. Apesar disso, o município apresentou em 2023 um bom desempenho no mercado de trabalho formal, com 146 empregos formais por mil habitantes. Esse índice supera a média da RI Guamá, que foi de 121, embora ainda esteja abaixo dos 159 observados no estado do Pará (Tabela 3).

No mesmo ano, a remuneração média do trabalhador formal em Santa Isabel do Pará foi de R\$ 2.276, situando-se entre o valor da RI Guamá (R\$ 2.183) e o do estado (R\$ 2.427). O destaque positivo é o percentual de pessoas em situação de pobreza, que atingiu 28% no município. Esse resultado é significativamente menor do que o registrado tanto na RI Guamá quanto no estado, ambos com 44%, sinalizando melhores condições socioeconômicas locais em termos de pobreza relativa (Tabela 3).



Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Santa Izabel do Pará

Indicador	Pará	RI Guamá	Santa Izabel do Pará
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	16.258	12.978
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	121	146
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.183	2.276
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	44	28

Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Santa Izabel do Pará

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A produção de açaí em Santa Izabel do Pará apresentou crescimento contínuo entre 2019 e 2022, saindo de 50.000 toneladas para 52.960 toneladas. Em 2023 houve uma leve retração, com 52.280 toneladas, embora o volume se mantenha superior ao patamar inicial da série histórica. A evolução positiva até 2022 indica expansão da cultura no município, sinalizando sua relevância econômica e agrícola. A oscilação em 2023 pode estar relacionada a fatores climáticos ou logísticos. Ainda assim, o patamar de produção permanece elevado, o que evidencia a consolidação da atividade (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Açaí por toneladas (2019-2023) Santa Izabel do Pará

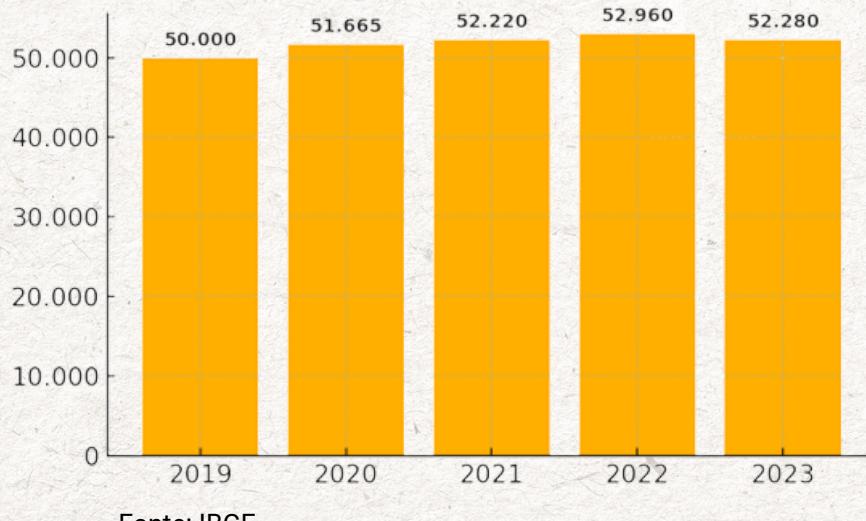
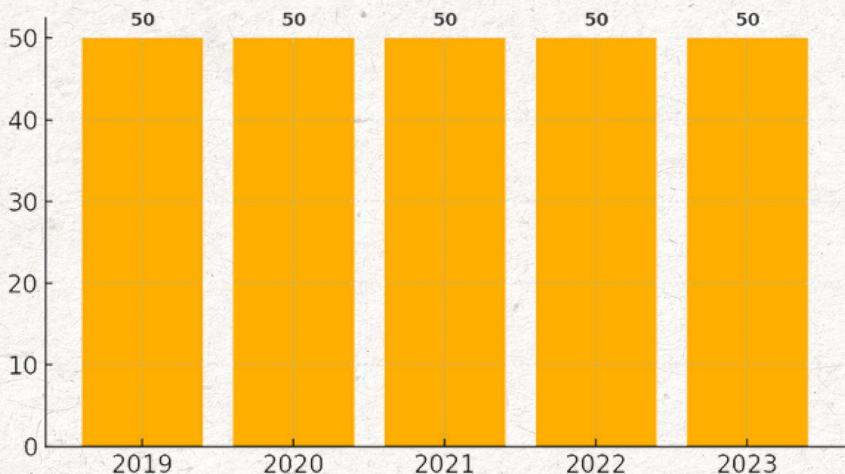




Gráfico 2 - Evolução da Produção de Dendê (cacho de coco) por toneladas (2019-2023) Santa Izabel do Pará



Fonte: IBGE.

No caso do dendê, a produção permaneceu totalmente estável ao longo dos cinco anos analisados, com 7.200 toneladas anuais entre 2019 e 2023. Esse comportamento sugere que a cultura do dendê está consolidada em Santa Izabel do Pará, porém sem expansão da área plantada ou incremento de produtividade no período. A estabilidade indica manutenção da capacidade produtiva, mas também pode refletir ausência de investimentos ou limitações de mercado. Trata-se de uma atividade importante, mas com potencial inexplorado de crescimento, dado o cenário de estagnação (Gráfico 2).

3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Santa Izabel do Pará

A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O rebanho de galináceos registrou redução acentuada a partir de 2021. Em 2019 e 2020, os números ultrapassaram 9,7 milhões de aves, caindo para 7,9 milhões em 2021. Em 2022 houve nova queda para 7,5 milhões, com leve recuperação em 2023, atingindo 7,51 milhões. A retração representa cerca de 23% de perda no efetivo em relação ao pico observado. Essa redução pode estar associada a custos de produção, demanda do mercado ou questões sanitárias. A ligeira retomada recente sinaliza possível recuperação, mas os números ainda estão abaixo dos patamares iniciais (Gráfico 3).

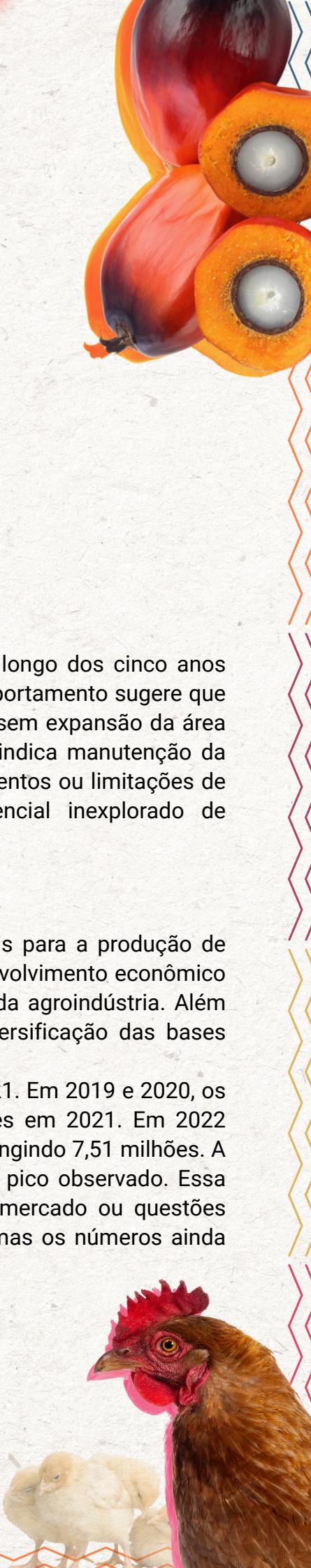
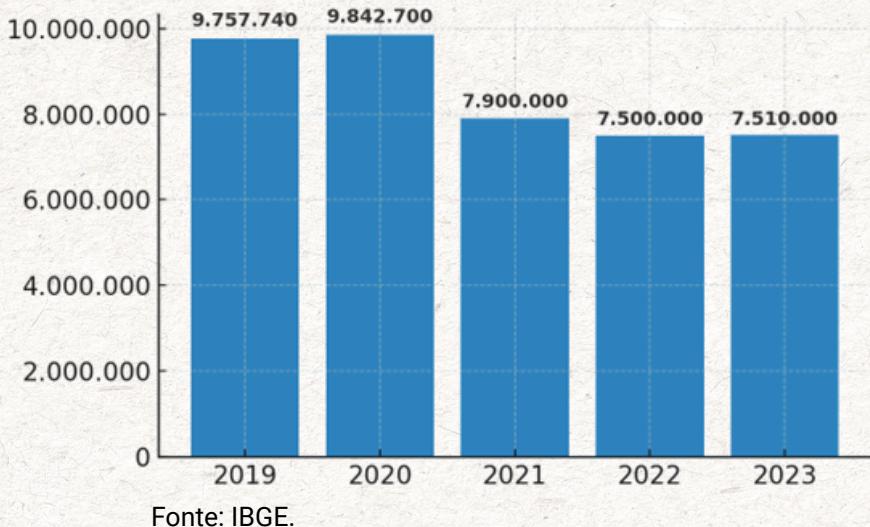


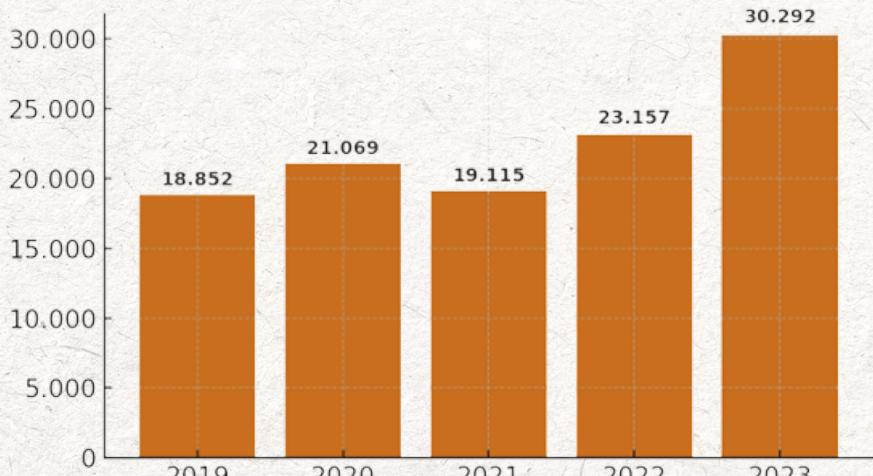


Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Santa Izabel do Pará



O rebanho bovino de Santa Izabel do Pará apresentou crescimento significativo entre 2019 e 2023. Em 2019 havia 18.852 cabeças, número que oscilou nos anos seguintes, com queda em 2021 (19.115), mas retomada expressiva nos anos posteriores. Em 2023 o rebanho atingiu 30.292 cabeças, o maior da série, com aumento de 60% em relação ao início do período. Esse comportamento aponta expansão da pecuária bovina no município, possivelmente motivada por incentivos à produção, aumento da demanda ou melhoria das condições produtivas. O crescimento é consistente e sugere fortalecimento do setor na economia local (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Santa Izabel do Pará



Fonte: IBGE.





4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA SANTA IZABEL DO PARÁ

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Santa Izabel do Pará, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso eficiente e susten-

tável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Santa Isabel do Pará registrou uma frota total de 25.450 veículos, somando licenciados e não licenciados. Esse volume representa cerca de 13% da frota da Região de Integração Guamá, que contabilizou 202.645 veículos. No contexto estadual, a frota de Santa Isabel corresponde a aproximadamente 1% do total do Pará, que alcançou 2.620.297 veículos. O dado evidencia a presença significativa de veículos no município, refletindo seu nível de urbanização e dinamismo econômico. A proporção da frota local em relação à região indica participação relevante na estrutura viária da RI Guamá (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Santa Izabel do Pará

Indicador	Pará	RI Guamá	Santa Izabel do Pará
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	202.645	25.450

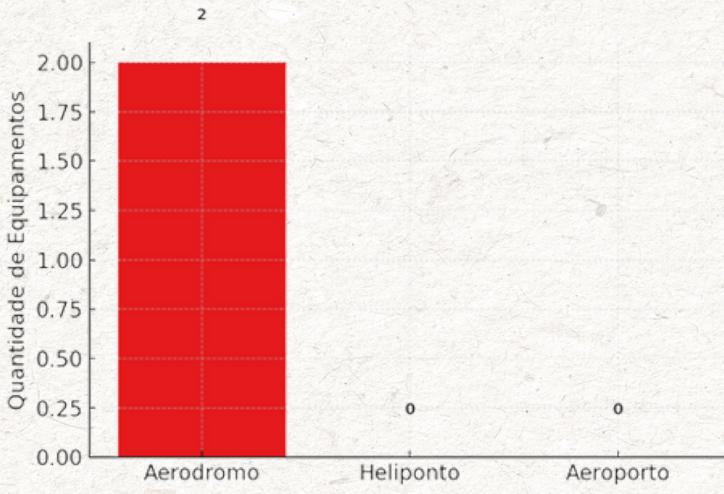
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Guamá revela a presença exclusiva de dois aeródromos no território analisado, enquanto não há registro de helipontos ou aeroportos. Essa configuração evidencia uma infraestrutura aérea restrita e concentrada em pistas de pequeno porte (Gráfico 5).

Gráfico 5 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Guamá, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

5

EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - SANTA IZABEL DO PARÁ

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

As informações sobre as finanças públicas têm origem

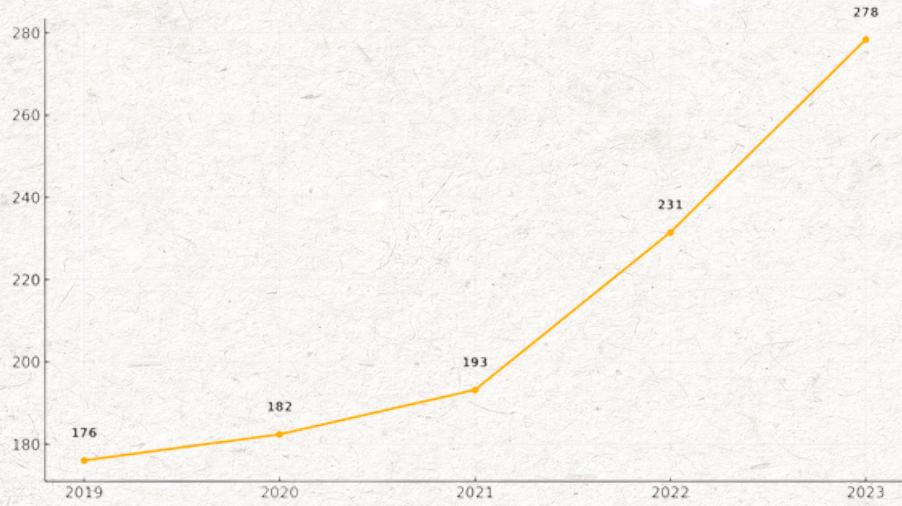
em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

A receita municipal de Santa Izabel do Pará apresentou crescimento contínuo entre

2019 e 2023. Em 2019, o município arrecadou R\$ 176 milhões, passando para R\$ 182 milhões em 2020 e R\$ 193 milhões em 2021. O aumento foi mais expressivo em 2022, atingindo R\$ 231 milhões, e continuou em 2023 com R\$ 278 milhões. O crescimento acumulado no período foi de aproximadamente 58%, evidenciando expansão da capacidade arrecadatória. O comportamento da variável aponta trajetória positiva e consistente, indicando fortalecimento fiscal do município (Gráfico 6).



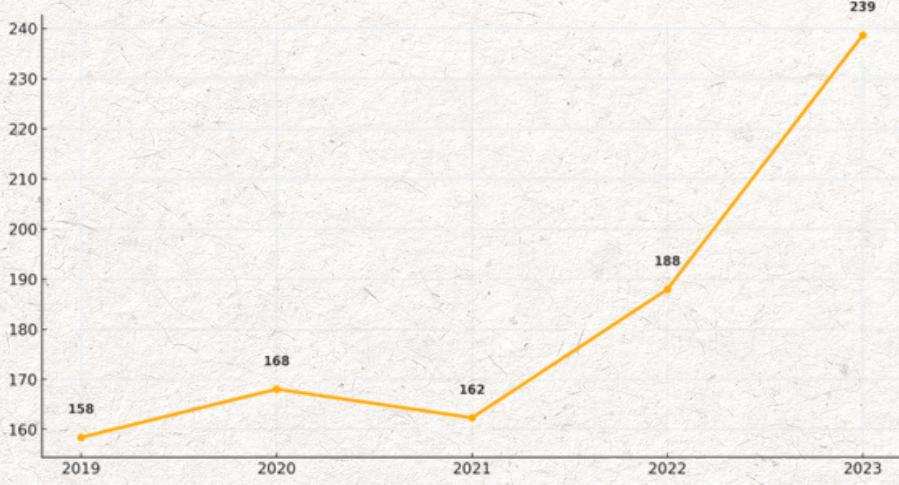
Gráfico 6 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Santa Izabel do Pará (2019-2023)



Fonte: STN.

A despesa municipal também seguiu trajetória de crescimento, embora com oscilações entre os primeiros anos. Em 2019, o gasto foi de R\$ 158 milhões, subindo para R\$ 168 milhões em 2020. Em 2021 houve recuo para R\$ 162 milhões, mas o valor voltou a crescer nos anos seguintes, alcançando R\$ 188 milhões em 2022 e R\$ 239 milhões em 2023. O aumento acumulado no período foi de cerca de 51%. O comportamento revela expansão gradual dos compromissos orçamentários, com elevação expressiva em 2023 (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Santa Izabel do Pará (2019-2023)



Fonte: STN.

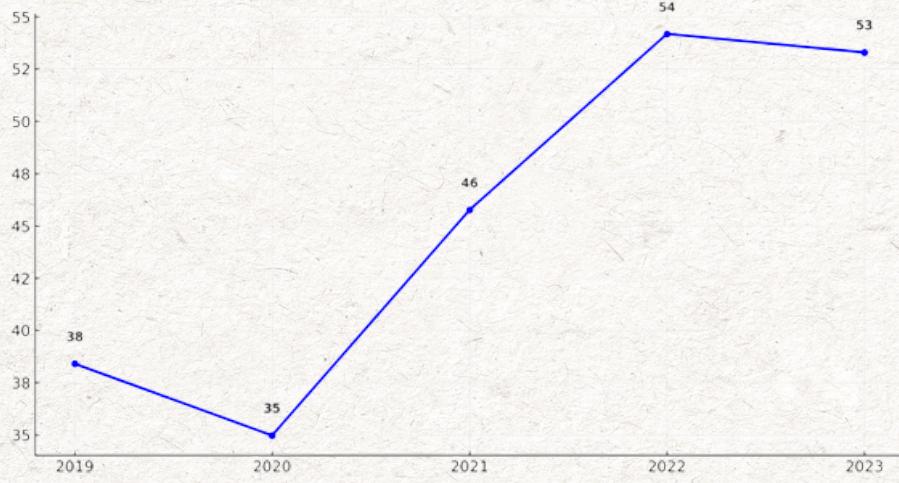




O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM variou de forma moderada no período. Em 2019, Santa Izabel do Pará recebeu R\$ 38 milhões. Em 2020 houve queda para R\$ 35 milhões, mas o valor subiu para R\$ 46 milhões em 2021 e alcançou o pico de R\$ 54 milhões em 2022. Em 2023, houve leve redução, com o repasse ficando em R\$ 53 milhões. O crescimento entre o menor e o maior valor foi de cerca de 54%. O comportamento do FPM reflete oscilações da base de cálculo nacional, mas demonstra tendência geral de recuperação (Gráfico 8).

Gráfico 8 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Santa Izabel do Pará (2019-2023)



Fonte: STN.



6 SETOR DE TURISMO - SANTA IZABEL DO PARÁ

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, Santa Izabel do Pará contabilizou 30 empreendimentos atuantes no setor de turismo, sendo 3 no transporte, 3 em alojamentos, 22 em alimentação, 2 em cultura e lazer, e nenhum no aluguel de transportes. Esse total representa cerca de 11% dos empreendimentos turísticos da Região de Integração Guamá, que possui 275 estabelecimentos. Em relação ao estado do Pará, com 5.068 empreendimentos, a participação do município é de apenas 0,6%. A maior concentração está no ramo alimentício, evidenciando sua relevância para o turismo local. Apesar do número modesto, o setor apresenta diversidade de atividades (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Santa Izabel do Pará (2023)

Indicador	Pará	RI Guamá	Santa Izabel do Pará
Transporte - 2023	416	17	3
Alojamentos - 2023	829	40	3
Alimentação - 2023	3.178	189	22
Aluguel de transportes - 2023	498	21	0
Cultura e lazer - 2023	147	8	2
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	275	30

Fonte: RAIS.



No mesmo ano, o município gerou 175 empregos no setor de turismo, com maior concentração nas atividades de alimentação (137) e alojamentos (20). O total representa aproximadamente 14% dos empregos da RI Guamá (1.255) e apenas 0,4% do total estadual (39.305). O município não gerou empregos em aluguel de transportes, mantendo o mesmo padrão observado nos empreendimentos. Cultura e lazer geraram 13 postos de trabalho e transporte, apenas 5. Esses dados demonstram que, embora o setor turístico ainda tenha presença limitada, ele já exerce impacto relevante no mercado de trabalho local (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Santa Izabel do Pará (2023)

Indicador	Pará	RI Guamá	Santa Izabel do Pará
Transporte - 2023	6.520	50	5
Alojamentos - 2023	7.292	275	20
Alimentação - 2023	20.602	845	137
Aluguel de transportes - 2023	3.440	51	0
Cultura e lazer - 2023	1.451	34	13
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	1.255	175

Fonte: RAIS.

7 VOCações Econômicas – SANTA IZABEL DO PARÁ

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHA), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHA foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Santa Izabel do Pará
Fabricação de tubos e acessórios de material plástico para uso na construção	6,97E-01
Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos para as indústrias de alimentos, bebidas e fumo	4,40E-01
Fabricação de chapas e de embalagens de papelão ondulado	3,55E-01
Abate de aves	1,31E-01
Torrefação e moagem de café	9,52E-02
Fabricação de amidos e féculas de vegetais	5,89E-02
Fabricação de sabões e detergentes sintéticos	5,48E-02
Fabricação de águas envasadas	5,14E-02
Fabricação de colchões	4,50E-02
Fabricação de alimentos para animais	2,51E-02

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Santa Izabel Do Pará são: Fabricação de tubos e acessórios de material plástico para uso na construção; Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos para as indústrias de alimentos, bebidas e fumo.



Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Santa Izabel do Pará
Comércio atacadista de açúcar	9,23E-01
Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas com atividade de fracionamento e acondicionamento associada	1,74E-01
Comércio atacadista de farinhas, amidos e féculas	1,43E-01
Comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios	8,91E-02
Comércio atacadista de óleos e gorduras	8,50E-02
Comércio atacadista de aves abatidas e derivados	2,08E-02
Representantes comerciais e agentes do comércio de mercadorias em geral não especializado	1,89E-02
Comércio atacadista de água mineral	1,16E-02
Comércio atacadista de mercadorias em geral, sem predominância de alimentos ou de insumos agropecuários	9,89E-03
Comércio atacadista especializado em outros produtos intermediários não especificados anteriormente	8,16E-03

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Santa Izabel Do Pará são: Comércio atacadista de açúcar; Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas com atividade de fracionamento e acondicionamento associada.

Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Santa Izabel do Pará
Outras atividades de serviços financeiros não especificadas anteriormente	3,99E-02
Ensino de esportes	8,16E-03
Loteamento de imóveis próprios	5,00E-03
Atividades de terapia de nutrição enteral e parenteral	3,72E-03
Parques de diversão e parques temáticos	2,51E-03
Outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas não especificadas anteriormente	1,92E-03
Laboratórios de anatomia patológica e citológica	1,61E-03
Serviços de tomografia	1,52E-03
Carga e descarga	1,41E-03
Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, com entretenimento	6,02E-04

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Santa Izabel Do Pará são: Outras atividades de serviços financeiros não especificadas anteriormente; Ensino de esportes.



Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Santa Izabel do Pará
Cultivo de maracujá	1,00E+00
Produção de pintos de um dia	4,21E-01
Criação de frangos para corte	3,14E-01
Produção de ovos	1,39E-01
Criação de aves, exceto galináceos	1,17E-01
Cultivo de coco-da-baía	8,70E-02
Cultivo de banana	3,99E-02
Criação de outros animais não especificados anteriormente	2,36E-02
Cultivo de açaí	1,22E-02
Horticultura, exceto morango	1,21E-02

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Santa Izabel Do Pará são: Cultivo de maracujá; Produção de pintos de um dia.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: <<https://www.gov.br/anac/pt-br>>. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc>>. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025. Disponível em: <<https://cecad.cidadania.gov.br/tabcad.php>>. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** <<http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home>>. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: <<https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php>>. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Santa Izabel do Pará-PA 2022. Disponível em: <<https://tinyurl.com/5n8wjuaz>>. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. <<http://www8.receita.fazenda.gov.br/>>. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: <<https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf>>. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

